

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br



Celina participa de manifestação em defesa da volta de Bolsonaro

A vice-governadora Celina Leão (PP) deixou claro neste domingo com quem conta na trajetória política rumo ao Palácio do Buriti, em 2026. No fim de semana, depois de assistir no sábado o show do DJ Alok, ela desembarcou domingo no Rio de Janeiro para participar da manifestação pela volta do ex-presidente Jair Bolsonaro, ao lado da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, ambos do PL. Com a declaração da semana passada do governador Ibaneis Rocha (MDB) de que concorrerá ao Senado e deixará o governo em abril de 2026 nas mãos da vice, começa a surgir a chapa Celina ao governo, com Ibaneis e Michelle na corrida às duas vagas no Senado.

No grupo do PO

O ex-deputado federal Ronaldo Fonseca assina, hoje, ficha de filiação ao PSD, presidido no DF pelo empresário Paulo Octávio. Advogado e pastor evangélico, Fonseca foi deputado por dois mandatos e assumiu a secretaria-geral da Presidência da República no último ano do governo de Michel Temer.



TJDF sob nova direção para o biênio 2024-2026

Especialista em direito penal, o desembargador Waldir Leôncio Júnior tomou posse, ontem, no cargo de presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT). Natural de Fortaleza (CE), Waldir Leôncio ingressou na magistratura do DF, em 1984, e assumiu o cargo de desembargador em 2003. Antes de ser juiz, foi defensor público do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, entre 1981 e 1984. O novo presidente já atuou na direção do Judiciário local. Ele foi 2º vice-presidente no biênio 2014-2016, e vice-presidente e corregedor do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF), no biênio 2018-2020. Atualmente, integra a 3ª Turma Criminal, a Câmara

Criminal e o Conselho Especial do TJDFT. Discreto, o desembargador não gosta de holofotes. Na solenidade, os desembargadores Roberval Casemiro Belinati, Angelo Canducci Passareli e Mario-Zam Belmiro Rosa assumiram os cargos de 1º Vice-Presidente, 2º Vice-presidente e Corregedor da Justiça do DF, respectivamente. A mesa de honra da sessão solene foi composta pelo governador Ibaneis Rocha; pelo presidente da Câmara Legislativa, Wellington Luiz, pelo procurador-geral de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios, Georges Seigneur; e pelo Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil seccional do Distrito Federal, Délio Lins e Silva Júnior.

Novos projetos

Durante a solenidade, o novo presidente do TJDFT, Waldir Leôncio, que sucede o desembargador Cruz Macedo, apresentou alguns projetos que devem ser implantados nos próximos anos. O aperfeiçoamento do Processo Judicial eletrônico (PJe) de segunda instância, o uso da inteligência artificial para superar o congestionamento das pautas e a capacitação de integrantes do TJDFT são alguns dos projetos prioritários.



Novo comando do TRE-DF toma posse

O Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF) elegeu e empossou, ontem, os desembargadores eleitos para o comando da Corte para o biênio 2024-2026. Os desembargadores Jair Oliveira Soares e Sérgio Xavier de Souza Rocha foram eleitos para os cargos de presidente e de vice-presidente e corregedor, respectivamente, por unanimidade, ou seja, com o total de sete votos. Sinal de que não houve disputa, como a coluna revelou na edição de domingo. A cerimônia foi conduzida pelo decano, desembargador eleitoral Renato Guanabara Leal, no exercício interino da presidência. Entre as autoridades presentes, o governador Ibaneis Rocha, o presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), José Cruz Macedo, o presidente da Câmara Legislativa, Wellington Luiz, e o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil seccional DF (OAB-DF), Délio Lins e Silva Júnior. Também acompanharam a solenidade o procurador-geral de Justiça do DF, Georges Seigneur, a procuradora-geral do DF, Ludmila Galvão.

Ação

Em seu discurso de posse, o presidente do TRE-DF, desembargador Jair Soares, afirmou: “Conhecido autor diz que intenção sem ação é igual a nada. As ideias e intenções devem se manifestar em plenas realizações, sempre com atenção à ética e o respeito às leis”.

De volta

O ex-vice-presidente e ex-corregedor do TRE-DF Sebastião Coelho, que pediu aposentadoria durante o exercício dos cargos, acompanhou a solenidade de posse ontem. Ele deixou o TRE-DF em meio a críticas sobre a atuação do ministro Alexandre de Moraes, presidente do TSE, e em defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro. “Que eles (Jair Soares e Sérgio Rocha) continuem sendo as pessoas que eles sempre foram: juízes capazes, íntegros, de vasto conhecimento jurídico e com a consciência social. São desembargadores que têm a perfeita noção do que acontece no nosso país”.



Competência

Os ex-presidentes do TRE-DF Humberto Adjuto Ulhôa e Mário Machado também retornaram à Casa para acompanhar a posse do novo comando da Corte. “A competência deles no Tribunal já é conhecida por todos nós e sabemos que tudo dará certo”, afirmou Ulhôa que se aposentou do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), em dezembro de 2022. Mário Machado deixou a magistratura no ano anterior.



Candidato da situação na OAB-DF

O presidente da OAB-DF, Délio Lins e Silva Júnior, esteve nas duas posses do Judiciário ontem ao lado do secretário-geral da entidade, Paulo Maurício Braz Siqueira. A alguns advogados demonstrou que fechou posição. Seu grupo vai apoiá-lo na disputa pela presidência da entidade, no segundo semestre.



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

Fim dos atendimentos determinado pelo CRM-DF, por irregularidades, surpreendeu pacientes que buscaram as unidades de saúde

Tendas começam a ser fechadas



» LETÍCIA GUEDES

A decisão de desmobilizar sete das nove tendas de hidratação inauguradas em janeiro, tomada pelo Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal (CRM-DF), durante uma reunião com a Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF), na última quinta-feira, começou a ser executada. Ontem, os pacientes que procuraram atendimento nos pontos de atendimento localizados na Estrutural, Recanto das Emas, Samambaia, Sobradinho e Sol Nascente tiveram de buscar assistência em outros postos. O desmonte das estruturas se deu em razão de irregularidades encontradas pelo CRM-DF. Segundo Livia Pansera, presidente do CRM-DF, uma fiscalização detectou inúmeros problemas, como ausência de equipamentos para intercorrências; falta de estrutura para higienização para as mãos; ausência de privacidade para realização dos atendimentos, comprometendo sigilo médico; e

dificuldades para remoção de pacientes em condições de gravidade. Outras duas estruturas serão desmontadas ainda esta semana. Elas estão localizadas em Santa Maria e São Sebastião. A notícia causou desânimo na população. Na visão dos pacientes, o atendimento irá piorar. Ontem pela manhã, o **Correio** visitou três tendas — Estrutural, Recanto das Emas e Sol Nascente — para acompanhar o fechamento, mas encontrou os espaços interditados. Para além da insatisfação com o encerramento das atividades, os pacientes alegaram que não foram informados sobre a medida. Na Estrutural, a equipe de reportagem tomou conhecimento de que a assistência cessou antes da determinação do CRM, em 14 de abril, sem aviso prévio aos funcionários e pacientes. No Recanto das Emas e no Sol Nascente, a medida foi implementada no último sábado. A SES-DF declarou que as tendas cumpriram com o papel de oferecer atenção imediata a pacientes com sintomas leves da doença, de forma a evitar o agravamento. A pasta informou, ainda, que as diretorias administrativas das regiões de saúde estão realizando a desmontagem com a remoção das tendas. Agora, os profissionais de saúde que estavam lotados nas tendas estão em atividades assistenciais nas unidades básicas de saúde (UBSs).

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



Governo fecha tendas da dengue. Pacientes procuraram sem sucesso unidade do Sol Nascente

Superlotação

No primeiro dia útil de tendas desativadas, os efeitos já puderam ser sentidos pelos pacientes. Nas Clínica da Família do Recanto das Emas, João Vitor Moreira, 18, morador do Riacho Fundo 2, aguardava atendimento. Com dificuldade para falar, por causa dos sintomas fortes, ele buscou atendimento na tenda. “Eles falaram que agora está tudo fechado e só abrirá para atendimento na

clínica a partir das 13h, porque lá dentro está muito cheio e eles têm que atender todos antes de 12h”, desabafou. Antes de ir à tenda do Recanto das Emas, João Vitor tinha procurado atendimento na UPA do Riacho Fundo 2 e foi classificado com sintomas leves e mandado de volta para casa, mesmo após desmaiar. Os moradores do Sol Nascente e de Ceilândia têm demonstrado preocupação com o fechamento

» Problemas não sanados

Em nota divulgada nas redes sociais, o CRM-DF informou que, após fiscalizações, determinou, em 14 de fevereiro, que a Secretaria de Saúde corrigisse, até 23 do mesmo mês, as principais irregularidades identificadas nas tendas. Segundo a presidente do CRM-DF, Livia Pansera, após nova rodada de inspeções, foi emitido o indicativo de interdição em sete unidades, em 19 de março, com prazo de cinco dias para que a pasta fizesse as correções necessárias. Ainda assim, as irregularidades não foram sanadas. E em 18 de abril, foi aprovada a interdição. As novas tendas ainda serão vistoriadas. A cuidadora de crianças Edna de Moura, 30, mora no Sol Nascente. Ela relatou que testou positivo para a dengue em fevereiro, mas, à época, não conseguiu atendimento na tenda. “Agora a população não vai saber o que fazer. Aqui é muito grande, tem muita gente e se todo mundo for para a tenda do Hospital Regional de Ceilândia vai ser ainda mais difícil. A gente vai de manhã e sai 22h, e às vezes volta para casa sem atendimento”, expôs.